

GRUPOS DE TRABALHO - MINICURSOS

IMPrensa EM ÁFRICA: O CASO MOÇAMBICANO (1850-1930)

Thiago Henrique Sampaio (thiago.sampaio92@gmail.com)

A tipografia em Moçambique surgiu a partir da década de 1850, primeiro na Ilha de Moçambique e posteriormente nas regiões de Inhambane, Lourenço Marques e Quelimane. Essas primeiras publicações serviam os interesses da colonização portuguesa. Ao final do século XIX e primeira década do XX começou a se desenvolver uma imprensa gerida por uma elite negra local. Esse grupo buscava denunciar os abusos, corrupções e desleixos da administração colonial lusitana em território moçambicano. Um destes periódicos foi “O Africano”, que surgiu em 1908 como propriedade do Grêmio Africano de Lourenço Marques e durou até 1919. Seu sucesso O Brado Africano foi responsável pelo aparecimento de uma intelectualidade literária nos anos de 1920 e 1930. O presente minicurso, com um caráter interdisciplinar, buscará estudar a imprensa na sociedade local para compreender a sua importância, assim analisaremos seus dilemas literários, históricos e sociais presentes em suas publicações.

Objetivos:

- entender o contexto social do surgimento da imprensa em Moçambique
- analisar os principais jornais publicados em início do século XX
- analisar a participação da agência local nos periódicos

